



Governo do Luxemburgo concede 13 milhões de euros a Cabo Verde em 2008

16-01-08



O governo do Luxemburgo vai disponibilizar a Cabo Verde, 13 milhões de euros, em 2008, no quadro do Programa Indicativo de Cooperação 2006-2010, orçado em 45 milhões de euros. Este montante consta de uma declaração assinada ontem após a IX Sessão da Comissão de Parceria entre os dois países, que fez o balanço e perspectivou novas acções de cooperação entre os dois países.

O documento foi assinado pelo ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros, Victor Borges, e pelo ministro da Cooperação e Acção Humanitária, Jean Louis Schiltz, na presença dos chefes de governo dos dois países.

Na ocasião, Victor Borges sublinhou “a qualidade das relações políticas de cooperação entre os dois países”, e destacou a abertura do governo luxemburguês em disponibilizar o financiamento adicional para a conclusão da estrada Porto Novo/Janela, refere a Inforpress.

O responsável pela diplomacia cabo-verdiana revelou ainda que, no âmbito da parceria, o Luxemburgo manifestou interesse em vir a cooperar também com o arquipélago no domínio do ambiente e de novas potencialidades que os dois países poderão desenvolver no âmbito do protocolo de Quioto.

O ministro da Cooperação e Acção Humanitária do Luxemburgo, por sua vez, garantiu o apoio do seu país no domínio da formação profissional, através de um pacote financeiro no valor de 12 milhões de euros. Este apoio será canalizado para a formação de formadores no domínio da formação profissional e noutras áreas definidas no quadro do Programa Indicativo de Cooperação 2006-2010.

Em relação aos cabo-verdianos que residem no Luxemburgo, Victor Borges solicitou ao governo luxemburguês um maior apoio na integração dos emigrantes, em especial no domínio da educação e da formação profissional.

Os sectores prioritários da cooperação entre Luxemburgo e Cabo Verde são a educação/formação de recursos humanos, saúde e água e saneamento, estando os projectos concentrados nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Santiago e São Nicolau.

Além destes sectores prioritários, a cooperação abrange outras áreas como a cooperação multilateral em parceria com a Organização das Nações Unidas e a cooperação descentralizada, através do Fundo dos Micro-projectos, e uma cooperação a nível das ONG's.

O Luxemburgo já financiou, entre outros projectos, a Escola Técnica, o Internato, o Hospital Regional de Santiago Norte,

o Liceu de Coculi e o Centro de Saúde em S. Miguel.

O documento foi assinado pelo ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros, Victor Borges, e pelo ministro da Cooperação e Acção Humanitária, Jean Louis Schiltz, na presença dos chefes de governo dos dois países.

Na ocasião, Victor Borges sublinhou “a qualidade das relações políticas de cooperação entre os dois países”, e destacou a abertura do governo luxemburguês em disponibilizar o financiamento adicional para a conclusão da estrada Porto Novo/Janela, refere a Inforpress.

O responsável pela diplomacia cabo-verdiana revelou ainda que, no âmbito da parceria, o Luxemburgo manifestou interesse em vir a cooperar também com o arquipélago no domínio do ambiente e de novas potencialidades que os dois países poderão desenvolver no âmbito do protocolo de Quioto.

O ministro da Cooperação e Acção Humanitária do Luxemburgo, por sua vez, garantiu o apoio do seu país no domínio da formação profissional, através de um pacote financeiro no valor de 12 milhões de euros. Este apoio será canalizado para a formação de formadores no domínio da formação profissional e noutras áreas definidas no quadro do Programa Indicativo de Cooperação 2006-2010.

Em relação aos cabo-verdianos que residem no Luxemburgo, Victor Borges solicitou ao governo luxemburguês um maior apoio na integração dos emigrantes, em especial no domínio da educação e da formação profissional.

Os sectores prioritários da cooperação entre Luxemburgo e Cabo Verde são a educação/formação de recursos humanos, saúde e água e saneamento, estando os projectos concentrados nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Santiago e São Nicolau.

Além destes sectores prioritários, a cooperação abrange outras áreas como a cooperação multilateral em parceria com a Organização das Nações Unidas e a cooperação descentralizada, através do Fundo dos Micro-projectos, e uma cooperação a nível das ONG's.

O Luxemburgo já financiou, entre outros projectos, a Escola Técnica, o Internato, o Hospital Regional de Santiago Norte, o Liceu de Coculi e o Centro de Saúde em S. Miguel.